

## **O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA DE UMA ESCOLA MUNICIPAL**

Autor Maria Luiza de Santana Gomes; Hariel Regina Dias de Lima

*Universidade Federal de Pernambuco; luiza142016@gmail.com; harielregina5@gmail.com*

### **Introdução**

Este estudo aborda um tema muito atual e complexo. Trata-se de uma pesquisa que apresenta concepção, conceituação sobre o currículo, gestão democrática e projeto político pedagógico e como esses elementos são vivenciados numa Escola Municipal de Olinda, destacando assim as ações dos agentes da escola na promoção de uma educação transformadora.

Assim, temos o objetivo de compreender como foi a construção do projeto político pedagógico da escola estudada, quais os agentes que participaram efetivamente de sua construção e quais implicações foram projetadas na comunidade, onde a escola analisada está inserida. Considerando que projeto político pedagógico (PPP) é uma maneira oficial de materialização do currículo, uma vez que é através dele, onde estabelecemos e proporcionamos uma forma de organização do trabalho pedagógico.

A metodologia usada nesta pesquisa tem como abordagem qualitativa, utilizando-se como instrumentos o levantamento bibliográfico e a coleta de dados. A pesquisa será realizada em dois momentos, no primeiro momento ocorrerá o levantamento bibliográfico com leituras na íntegra dos artigos selecionados que tinham relação com o tema proposto na pesquisa; e o segundo momento coleta de dados.

### **Metodologia**

Esta pesquisa vem trazendo a questão de currículo, gestão democrática e projeto político pedagógico (PPP), especificamente numa escola pública municipal de Olinda, Pernambuco. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema proposto, como também um estudo histórico da comunidade onde a escola encontra-se inserida. Esses dados colaboraram com subsídios para elaboração das entrevistas. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados entrevistas semi estruturadas sendo aplicadas para diretora, vice-diretora, 5 professores, 10 pais que participam da associação de pais e mestres e o conselho estudantil, 2 merendeiras e o conselho estudantil. O roteiro de entrevista aplicado, tinha a finalidade de identificar as questões particulares e questões gerais da escola, tanto na estrutura física como na estrutura pedagógica. As verbalizações foram transcritas e estudadas. Os relatos foram lidos, estudados e transcritos igualmente a fala das entrevistadas.

### **Resultados e Discussão**

Observamos em princípio, que o discurso feito pela gestora, como os demais da comunidade escolar, dialoga bastante com as ideias oferecidas pelos autores estudados, ou seja, pressupõe que a gestão democrática e a participação efetiva dos vários segmentos

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

da comunidade escolar como: pais, professores, estudantes e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola. Esta participação incide diretamente nas mais diferentes etapas da gestão escolar (planejamento, implementação e avaliação) seja no que diz respeito à construção do projeto e processos pedagógicos da escola, fazendo com que a educação seja de qualidade.

De acordo com a diretora da escola estudada, é de suma importância a parceria dos pais, dos alunos da comunidade, como também a participação ativa dos colaboradores da escola, pois isso influencia diretamente na construção da dialogicidade, como aponta Marques:

“Constitui uma das estratégias que tem por finalidade a busca da melhoria da qualidade da educação, dentre outras maneiras, por meio da elaboração de um currículo que tome por base a realidade local, da construção de práticas cotidianas que possam integrar os sujeitos que fazem o dia a dia da escola: diretor, professores, estudantes, coordenadores, técnico-administrativos, vigias, auxiliares de serviços, em estreita articulação com a comunidade na qual ela se encontra inserida. Tudo isto como sujeitos ativos dos processos de escolarização que aí têm lugar.”(p.464.2004)

Com isso, a gestão democrática pressupõem uma maneira de organizar o funcionamento da escola, neste caso a escola pública, pois de acordo com a LDB, toda escola deve ter um caráter participativo e democrático, mas também influencia os aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, cuja a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e a sequência nos processos de aprender, refletir, estimar, amar (princípio de amorosidade regido por Paulo Freire), inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar.

O conselho escolar, o grêmio estudantil, associações de pais e mestres, tem o grande valor na construção de uma gestão democrática participativa e também na produção do projeto político-pedagógico, pois estes dois seguimentos vão influenciar na aprendizagem do alunado durante um ano no que diz respeito os projeto político-pedagógico e dois anos a gestão.

De acordo com a gestora, a escola vem tentando colocar em prática cada dia mais essa nova gestão democrática e participativa onde relata que se trata de “uma tarefa bastante difícil de ser colocada em prática”, pois segundo ela a comunidade ainda tem muita falta de conhecimento/ educação por parte da comunidade e dos pais, que mesmo sem esse conhecimento a escola tem presente a associação dos mesmos e que vem ajudando cada vez mais nessa implantação, e cada dia vem crescendo dentro e fora da escola, conseqüentemente o conhecimento dos pais e o reconhecimento sobre sua importância também, logo, a gestora vem encontrando e tentando solucionar os problemas que surgem a cada dia, pois como a mesma relatou é algo que se deve ser trabalhado todos os dias, com todos presentes em torno da comunidade escolar, pois o mesmo é constituído por os professores, pais, alunos, gestão e funcionário. A vice concorda e acrescenta no relato da gestora, onde comenta que uma das tarefas mais difíceis é essa divisão do poder, pois nem todos aceitam ou entendem essa proposta, onde a mesma deve ser bastante trabalhada e que a gestão vem tentando iniciar essa nova proposta escolar, onde a escola seja construída por todos.

Também percebemos através de discussões da comunidade escolar, que a elaboração e a construção do projeto político pedagógico, abrange várias facetas educacionais, no que diz respeito a relações entre a sociedade e a escola, onde remete a reflexão sobre o homem na

sociedade, trazendo questões de cidadanias e formando a consciência crítica. Diante disto a diretora explica os fundamentos teórico-metodológico, os objetivos, os conteúdos, a metodologia da aprendizagem, o tipo de organização e as formas de execução e avaliação da escola. As alterações que se fizerem necessárias resultam de um processo de discussão, avaliação e ajustes permanentes do projeto pedagógico. Com isso o projeto político-pedagógico, tem como proposta, constituir uma tarefa democrática, levando o corpo escolar em direção ao o processo de construção, execução e avaliação desse projeto.

### **Conclusões**

Observamos que a relação de uma nova ação na escola provoca diversos aprendizados, quando nos referimos a uma nova gestão democrática participativa, implica diretamente em uma nova perspectiva de educação no projeto político pedagógico de todos da comunidade escolar.

Observamos que essas mudanças ocorrem não só dentro da escola, como também fora da mesma, pois os pais da escola apresentada relataram que mudaram seus pensamentos e a forma de ver a escola, desde que a gestão começou a investir nessa implementação. Vejamos, o relato de um dos pais, “eu não tinha consciência que essa relação era tão importante para a educação do meu filho e para minha também, onde comecei a trabalhar essa mesma ”democracia” na educação doméstica dos meus filhos”. Nesse caso, observamos que essa mudança começa a se expandir quando todos participam, na qual é a real intenção dessa gestão, promover uma divisão de poder justa para todos, onde todos tenham voz e possam opinar, como a escola tem em reunião com os professores, por votação e sugestão dos mesmos, promovendo assim a participação de todos, deixando a oportunidade que os mesmos levem sugestões para melhoria de todos.

### **Referências**

AGUIAR, Marcia Angela da S. Conselhos escolares: espaço de cogestão da escola. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

ALVES, Miriam Fábria; ALVES, Edson Ferreira. Gestão democrática na educação básica: **políticas e formas de participação**. 2010.

ANTONIO, Valmir.A.P.M. Associação de Pais e Mestres: **Uma contribuição á sua compreensão**. São Paulo. UNICID. 2008.

DE OLIVEIRA, João Ferreira et al. Gestão democrático e qualidade de ensino em escolas de educação básica. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012

DE SOUZA, Antonio Lisboa Leitão. Gestão Democrática e Eleição de Diretor: do exercício da autonomia à realização do direito. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

GRACINDO, Regina Vinhaes. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

MACHADO, Maria Margarida. Quando a obrigatoriedade afirma e nega o direito à educação. **Retratos da Escola**, v. 4, n. 7, 2012.

SANDER, Benno. Gestão educacional: concepções em disputa. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

MARQUES, Luciana. Gestão democrática da educação Os projetos em disputa, Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 8, n. 15, p. 463-471, jul./dez.

SILVA, Maria Vieira; DE LIMA, Lucianna Ribeiro. A participação da família na escola: contribuições à democratização da gestão. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

SILVA, Maria Vieira; DE LIMA, Lucianna Ribeiro. A participação da família na escola: contribuições à democratização da gestão. **Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012